

Nota sobre as citações dos escritos de Nietzsche

Padronizamos as citações das obras de Nietzsche neste Dossiê utilizando algumas siglas já consagradas, a saber:

NT	<i>O Nascimento da Tragédia</i>
CE I	<i>Considerações Extemporâneas I: David Strauss, o Devoto e o Escritor</i>
CE II	<i>Considerações Extemporâneas II: Da Utilidade e Desvantagem da História Para a Vida</i>
CE III	<i>Considerações Extemporâneas III: Schopenhauer como Educador</i>
CE IV	<i>Considerações Extemporâneas IV: Richard Wagner em Bayreuth</i>
DM	<i>O drama musical grego</i>
ST	<i>Sócrates e a tragédia</i>
VDM	<i>A visão dionisíaca do mundo</i>
TS	<i>Introdução à tragédia de Sófocles</i>
NPT	<i>O nascimento do pensamento trágico</i>
FEE	<i>Sobre o futuro de nossos estabelecimentos de ensino</i>
CP I - V	<i>Cinco prefácios a cinco livros não escritos</i>
FTG	<i>A filosofia na época trágica dos gregos</i>
VM	<i>Sobre verdade e mentira no sentido extramoral</i>
KSA 1	Demais escritos não publicados dos anos de 1870 a 1873
KSA 7	Demais fragmentos do período entre 1869 e 1874
HH I	<i>Humano, Demasiado Humano I</i>
HH II	<i>Humano, Demasiado Humano II: Miscelânea de Opiniões e Sentenças. O Andarilho e sua Sombra</i>
A	<i>Aurora</i>
GC, I - V	<i>A Gaia Ciência</i>
KSA, 8	Demais fragmentos do período entre 1875 e 1879
KSA, 9	Demais fragmentos do período entre 1880 e 1882
ZA I - IV	<i>Assim falou Zaratustra</i>

KSA 10	Demais fragmentos do período entre 1882 e 1884
ABM	<i>Além de Bem e Mal</i>
GM I – III	<i>Para a Genealogia da Moral</i>
KSA 11	Demais fragmentos do período entre 1884 e 1885
KSA 12	Demais fragmentos do período entre 1885 e 1887
CW	<i>O Caso Wagner</i>
CI	<i>O Crepúsculo dos Ídolos</i>
AC	<i>O Anticristo</i>
EH	<i>Ecce Homo</i>
DD	<i>Ditirambos de Dioniso</i>
NW	<i>Nietzsche contra Wagner</i>
KSA 13	Demais fragmentos do período entre 1887 e 1889
KGW 1	Para os fragmentos do período entre 1862 e 1864
KSB1-8	Cartas de Nietzsche

Normalmente, à sigla seguirá um número em algarismo arábico, que corresponderá ao aforismo, correspondendo à forma como o próprio Nietzsche dispõe seus escritos. Para alguns casos, antes do algarismo arábico, haverá ora um algarismo romano, para as obras cujas partes são numeradas, ora a referência ao título, para aquelas obras em que as partes não são numeradas, mas nomeadas. Por exemplo, para indicarmos a referência de Nietzsche a seus escritos como “Ar das alturas” deveremos citar: EH, prólogo 3. As exceções serão para o *Zaratustra*, cujos aforismos não são numerados, mas nomeados (nesse caso será indicado o nome do aforismo); para o *Crepúsculos dos ídolos*, cujas partes são nomeadas seguindo-se o número da sessão, quando for o caso; e para os fragmentos póstumos, em que será utilizada apenas a sigla KSA (NIETZSCHE, F. W. *Sämtliche Werke. Kritische Studienausgabe*. G. Colli und M. Montinari (Hg). Berlin: Walter de Gruyter, 1999. 15 Bd.), seguida de um número em algarismo arábico para indicar o volume e em seguida o número da página. O mesmo vale para remissão às cartas em que utilizarmos a sigla KSV (NIETZSCHE, F. W. *Sämtliche Briefe. Kritische Studienausgabe*. G. Colli und M. Montinari (Hg). Berlin: Walter de Gruyter, 1986. 8 Bd.).